



Parceira do  
Jornal de Lisboa



A NOSSA **BANCADA DE OPINIÃO**  
PÁGS. 14/15



# JORNAL DE LISBOA

Jornal Mensal - €0,01  
jornaldelisboa@gmail.com  
Director: Francisco Morais Barros  
Nº142 - **DEZEMBRO**19 - ANO XII

> ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM 2021

## LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA OBRIGA PSD A “ATACAR” JUNTAS DE FREGUESIA



A crise político-eleitoral da Direita é o fundamento para o “ataque” que o PSD está a preparar às Freguesias de Lisboa nas autárquicas de 2021. Está em jogo a sobrevivência das estruturas partidária e dos caciques.

**DESTAQUE** | PÁGS. 02/03

### **SÃO DOMINGOS DE BENFICA** | PÁG. 11 **ENCONTRO EMPRESARIAL PROMOVE EMPREGO**

Promover a empregabilidade e a inserção da população mais vulnerável tem sido uma aposta da Junta de São Domingos de Benfica que desenvolve trabalho em rede.

### **LUMIAR** | PÁG. 12 **FREGUESIA INAUGURA TALUDE ARTÍSTICO**

O Lumiar inaugurou uma intervenção de Arte Urbana com 2600m2, da autoria de Rui Alexandre Ferreira (RAF).

### **CAMPO DE OURIQUE** | PÁG. 04

#### **FREGUESIA ALCANÇA 2º LUGAR NAS OLISIPIADAS**

É a melhor classificação de sempre da Freguesia de Campo de Ourique e o resultado deixou todos os participantes muito orgulhosos.

### **SANTA MARIA MAIOR** | PÁG. 05

#### **MARTIM MONIZ SEM TAPUMES**

Afastado o polémico “projeto dos contentores” segue-se o concurso de ideias para a praça. A Junta defende um espaço de usufruto e lazer, centrado em zonas verdes.

### **PENHA DE FRANÇA** | PÁG. 06

#### **CONCURSO PENHA À MESA**

A Junta da Penha de França desafiou e os restaurantes aderiram ao concurso gastronómico do típico bacalhau à brás. Uma forma de promover a qualidade da oferta e estimular a economia local.

### **AVENIDAS NOVAS** | PÁG. 07

#### **AVENIDAS BEM AJARDINADAS**

A Junta de Avenidas Novas está a proceder à requalificação de espaços verdes da Freguesia. Recentemente, atuou nos espaços ajardinados entre a Rua Julieta Ferrão e a Avenida Álvaro Pais.

### **SÃO VICENTE** | PÁG. 08

#### **FREGUESIA CELEBRA NATAL**

A Freguesia de São Vicente tem, mais uma vez, uma intensa agenda para celebrar a época natalícia.

### **CAMPOLIDE** | PÁG. 09

#### **CORRER PARA HOMENAGEAR NUNO DA CONCEIÇÃO**

A Junta de Campolide organizou a 1.ª Corrida/Trail e Caminhada Nuno da Conceição para homenagear uma figura emblemática da Freguesia.

### **MISERICÓRDIA** | PÁG. 10

#### **MURAL DO FADO ETERNIZA ARTISTAS**

No dia 25 de outubro, a junta de Freguesia da Misericórdia inaugurou o Mural do Fado, no Bairro da Bica, perpetuando 120 fadistas que passaram pela freguesia.







## CAMPO DE OURIQUE

## &gt; DESPORTO

Freguesia alcança  
2º lugar nas Olisipíadas

É a melhor classificação de sempre da Freguesia de Campo de Ourique e o resultado deixou todos os participantes muito orgulhosos.

**C**ampo de Ourique é uma das Freguesias que tem marcado presença nas Olisipíadas, a grande festa do desporto da cidade de Lisboa, mas nunca tinha chegado ao fim da competição com uma classificação tão boa. Este ano, ficou em 2º lugar da classificação geral. «Estamos todos de parabéns! As crianças que participaram, as escolas, os clubes e a Junta de Freguesia. Este 2º lugar é o resultado de um trabalho contínuo e da estreita colaboração que tem existido entre todos», disse ao Jornal de Lisboa Pedro Costa, vogal do Executivo de Campo de Ourique, no final da cerimónia, nos Paços do Concelho, em que a freguesia de Campo de Ourique recebeu, para além do 2º lugar da geral, quatro prémios de mérito desportivo: 2º Lugar de Mérito Desportivo (em 24 Freguesias), Prémio de Espírito Desportivo atribuído pelo IPDJ (pelo segundo ano consecutivo), Mérito Desportivo para a Escola Básica Ressano Garcia e Mérito Desportivo para a Escola Básica de Santo Condestável. Na edição deste ano das Olisipíadas, participaram jovens atletas dos Clube Atlético de Campo de Ourique, Clube Nacional de Natação, Ginásio Clube Português, Desportivo Domingos Sávio, Passos Manuel, Fundação Salesianos, CDUL, Espaço A Semente, Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique, Escola Básica Ressano Garcia, Escola Básica de Santo Condestável e Escola Básica do Vale de Alcântara, instituições com grande tradição de desporto na freguesia. Ao longo dos anos foram já mil e quinhentos os pequenos atletas da freguesia que participaram nas Olisipíadas, em modalidades de Demonstração e Momentos Escola. Este ano, Campo de Ourique participou em 13 modalidades oficiais e duas paralímpicas. Campo de Ourique tem marcado presença e, até à data, já conta com a participação de mais de mil e quinhentos participantes em Modalidades de demonstração e Momentos escola, contando este ano com 13 modalidades oficiais e 2 paralímpicas. Os resultados obtidos pelos jovens atletas de Campo de Ourique foram os seguintes:

**Xadrez**

Escalação III: 2º Lugar

**Voleibol**

Escalação II: 1º Lugar

Escalação III: 1º Lugar

**Ténis de Mesa**

Escalação II: 1º Lugar

**Rugby**

Escalação II: 2º Lugar

**Natação**

Escalação III: 2º lugar 25m costas feminino; 3º lugar 25m costas masculino; 2º lugar 25m livres feminino; 3º lugar 50m costas feminino; 3º lugar 50m livres feminino; 1º lugar 25m bruços feminino e 3º lugar estafeta.

Escalação IV: 3º lugar 25m costas feminino; 2º lugar 25m costas masculino; 1º lugar 50m livre masculino; 3º lugar 25m bruços masculino; 1º lugar 25m mariposa masculino e 3º lugar estafeta.

**Karaté**

Escalação III: 2º lugar masculino

**Judo**

Escalação III Masculino: 3º lugar 35kg; 3º lugar 39kg e 3º lugar 42kg.

Escalação II Masculino: 1º lugar 28kg, 1º lugar 27kg e 3º lugar nos 31kg.

**Ginástica**

Ginástica Artística Feminina

Escalação II: 1º, 2º e 3º lugares

Escalação III: 1º, 2º e 3º lugares

Ginástica Artística Masculina

Escalação I: 1º, 2º e 3º lugares

Escalação II: 1º, 2º e 3º lugares

Escalação III: 1º, 2º e 3º lugares

Escalação IV: 1º e 3º lugares

**Futebol** - Escalação II: 3º lugar**Basquetebol**

Escalação I: 2º lugar

Escalação II: 1º lugar

## SANTA MARIA MAIOR

## Retirados tapumes no Martim Moniz

Afastado o polémico “projeto dos contentores” segue-se o concurso de ideias para a praça. A Junta continua a defender um espaço de usufruto e lazer, centrado em zonas verdes.

**A** 12 de novembro, arrancou a remoção dos tapumes que, até agora, marcavam a paisagem do Martim Moniz e eram a face mais visível do chamado “projeto dos contentores”, que tanta polémica causou junto da população, tendo merecido uma recusa generalizada, encaixada pela Junta de Freguesia. Assim, após meses de inibição de usufruto daquele espaço e de um aumento da marginalidade e insegurança, tanto na praça como na zona envolvente, a área foi limpa e devolvida ao público. Na altura, foram realizadas algumas obras de manutenção, com o reforço da iluminação pública,



arranjo de canteiros e plantação de árvores. De acordo com o que foi garantido pela Câmara Municipal de Lisboa, aquando do abandono da ideia de transformar a praça em mais um espaço comercial e de marcado movimento de animação noturna, vai seguir-se um concurso de ideias para a requalificação do Mar-

tim Moniz. A Junta de Freguesia de Santa Maria tem sido irredutível na defesa de um futuro que crie um grande espaço verde, de lazer, virado para as famílias e que dê voz aos cidadãos. Desta forma, irá participar no debate sobre o Martim Moniz, através da apresentação de um projeto que englobe estas vertentes.

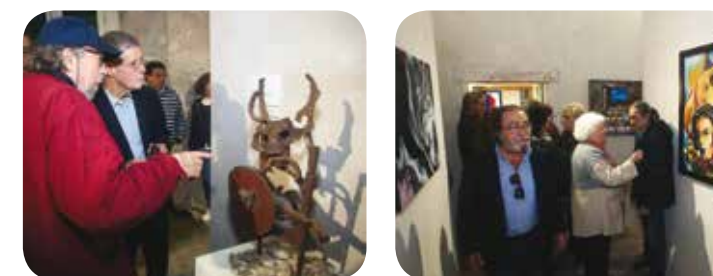
## Presidência Descentralizada no Castelo



**O** Castelo foi palco de mais uma Presidência Descentralizada, que decorreu entre os dias 18 e 22 de novembro e que levou à instalação no bairro do gabinete do Presidente da Junta, Executivo e responsáveis dos vários serviços técnicos. A semana foi marcada pelo atendimento diário e pelo contacto mais próximo com a população, tendo

havido lugar a uma reunião alargada de cidadãos. Em paralelo, decorreram vários percursos no terreno – com destaque para a habitual Presidência Aberta – que permitem melhorar a capacidade de diagnóstico e atuação mais célere dos serviços nas situações detetadas, com destaque para o espaço público.

## XII EXPOSIÇÃO DE EX-ALUNOS E PROFESSORES DA ANTÓNIO ARROIO



A Galeria de Santa Maria Maior acolhe, até 28 de dezembro, a XII Exposição de Ex-Alunos e Professores da António Arroio. Trata-se de uma mostra que reúne trabalhos de 37 artistas com um percurso ligado à instituição, e que se desdobram entre a pintura, escultura, joalharia e desenho. Olhar cada obra exposta, é olhar a própria Escola António Arroio e a extrema qualidade, quer dos seus mestres, quer dos seus discípulos. Na especial qualidade de artistas convidados, estão também presentes nesta exposição a pintora Maria José Couto e o pintor Filipe de Abreu. Entrada livre // 2ª a 6ª-feira, entre as 14h e as 18h.

4.ª Corrida Santa Maria Maior. Está a chegar a quarta edição da Corrida de Santa Maria Maior! Em vésperas das celebrações de Natal, é tempo de se juntar a um dos mais bonitos percursos desportivos da cidade, com um total de dez quilómetros no centro histórico de Lisboa. As inscrições decorrem até 15 de dezembro em <https://www.correr.pt/eventos/info/2408>.





## PENHA DE FRANÇA



> CONCURSO

## Penha à Mesa

A Junta da Penha de França desafiou e os restaurantes aderiram ao concurso gastronómico do típico bacalhau à brás. Uma forma de promover a qualidade da oferta e estimular a economia local.

**P**ara mostrar como se come na Freguesia da Penha de França foi lançado um desafio aos restaurantes: pôr a concurso a sua versão do bacalhau à Brás, prato típico da gastronomia lisboeta e um dos preferidos dos portugueses. Durante 10 dias, entre 31 de outubro e 9 de novembro, os pratos foram apreciados e avaliados pelos clientes, que escolheram os seus favoritos, e por um júri, que avaliou todas as propostas. Os 21 restaurantes que serviram a sua melhor versão deste prato tão nosso, sendo que no final a escolha do júri foi o restaurante Bolos Caseiros, e o preferido do público foi o Solar dos Mouros. Parabéns a todos!



## SIMULACRO QUANDO A TERRA TREME...

Sabes o que fazer? Se o Tinóni não passou pela tua escola então lembra-te bem destes três gestos: baixar, proteger e aguardar. Mas há muitas outras coisas que tu e a tua família podem e devem fazer para se prepararem para quando a terra tremer. Junta a família, vai a [www.aterratremte.pt](http://www.aterratremte.pt) e passa a palavra aos teus amigos.



## FESTIVIDADES NATAL NA PENHA

A Praça Paiva Couceiro será o 'coração' da Festa do Natal na Penha de França, com muito para ver, brincar, comprar e conhecer entre dia 12 e o dia 25 de dezembro! Mas por toda a freguesia haverá outras propostas. Veja mais na revista e em [www.jf-penhafranca.pt](http://www.jf-penhafranca.pt). Festas felizes!



## AVENIDAS NOVAS

> CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

## Vereador Carlos Castro guiado por Ana Gaspar em visita à Freguesia

O vereador da Higiene Urbana e Protecção Civil foi conhecer a realidade da Freguesia das Avenidas Novas e conheceu os novos projectos da autarquia nesta área de intervenção.



**N**o passado dia 6 de novembro, a Freguesia de Avenidas Novas recebeu a visita do vereador da Câmara Municipal de Lisboa Carlos Manuel Castro. A presidente Ana Gaspar e o vogal Venâncio Rosa foram os anfitriões do responsável da CML por Desporto, Higiene Urbana, Protecção Civil e Regimento de Sapadores Bombeiros. Carlos Castro tomou contacto com as condições existentes nos postos de higiene urbana de São Sebastião da Pedreira e do Bairro Santos, onde também ficou a conhecer a realidade desta área de intervenção, bem como as novas metodologias e a nova maquinaria de limpeza. Neste contexto, foram abordados novos projetos a pôr em prática no pelouro da Higiene Urbana. Sempre acompanhado por Ana Gaspar, o vereador também foi ao Mercado do Bairro Santos, onde co-

nheceu a delegação da Junta de Freguesia, conversou com os lojistas e ficou a par das vicissitudes da implementação do projeto do novo mercado. Ainda naquele bairro, outro dos locais visitados por Carlos Castro foi o Polidesportivo, adjacente ao posto de limpeza. Lisboa será Capital Europeia do Desporto em 2021 e instalações desportivas como a da Rua Filipe da Mata terão um papel importante a desempenhar neste novo ciclo do desporto na cidade. De acordo com Ana Gaspar, a Câmara e a Junta estão em sintonia e vão continuar a trabalhar em conjunto para melhorar, cada vez mais, os equipamentos e os serviços prestados aos Fregueses de Avenidas Novas. A visita foi relevante na medida em que irá permitir o fortalecimento desse trabalho conjunto.

> CULTURA

## Joana Pitta expõe PASSAGEIRO

**D**ia 5 a 12 de dezembro, nos dias úteis, das 9h às 17h no salão nobre da sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, estará patente a exposição "Passageiro", de Joana Pitta. Joana Pitta, artista plástica de 26 anos residente na Freguesia, apresenta a mostra "Passageiro", composta por novas séries que dão continuidade a experiências anteriores na sua prática de repetição modular. Sem querer levantar muito o véu sobre o que será a exposição nem sobre o seu conceito para não influenciar o olhar do espectador, Joana Pitta adianta num texto sobre a mostra que se preocupa "com o desdobramento das possibilidades do quotidiano e considera a multiplicidade como a base da individualidade de cada

objeto sem identidade. O aglomerar dessas imagens, ora dispostas frontalmente, ora de perfil, através da sua repetição exaustiva, transforma o concreto em abstrato." Joana Pitta recebeu, entre outras distinções, a Menção Honrosa em Pintura na XV edição do Prémio de Pintura e Escultura de Sintra D. Fernando II.



ESPAÇOS VERDES

## AVENIDAS BEM AJARDINADAS

A Junta de Avenidas Novas está a proceder à requalificação de espaços verdes da Freguesia. Recentemente, atuou nos espaços ajardinados entre a Rua Julieta Ferrão e a Avenida Álvaro Pais. Numa intervenção importante ao nível da sustentabilidade, o sistema de rega foi completamente revisto, com resultante substituição da tubagem principal, para solucionar definitivamente ruturas frequentes que originavam desperdício de água. Além disso, foram efetuadas fertilizações e foram feitas novas plantações em canteiros que se encontravam vazios, assim como em sebes de buxo que apresentavam algumas falhas. Os relvados expostos ao sol que se encontravam com fraca cobertura foram reforçados com semente. Estes trabalhos de requalificação foram acompanhados por operações de manutenção habituais para esta altura do ano, nomeadamente poda e limpeza de arbustos, bem como sacha de canteiros. Por outro lado, dando continuidade à promoção da prática regular de exercício físico ao ar livre, substituiu-se o pavimento da zona dos aparelhos de fitness, que estava bastante degradado, optando-se por uma solução que aumenta o conforto dos utilizadores. A equipa de calceteiros da Junta de Freguesia esteve também no local a reparar alguns descascamentos nos passeios, caminhos e escadas, originados pelo aparecimento de raízes à superfície, a fim de melhorar as deslocações a pé. A rotunda do túnel do Rego é outro local já intervenção. O sistema de rega gota-a-gota existente na rotunda não se encontrava automatizado e não cobria a totalidade da sua área, o que resultava em zonas sem cobertura vegetal. A par do melhoramento do sistema de rega, foi incorporada matéria orgânica no terreno, preparando-o para as novas plantações. Escolheram-se plantas com floração intensa e baixa necessidade em água e manutenção, mais uma vez numa lógica de sustentabilidade. Os trabalhos vão prosseguir noutros locais da Freguesia, nomeadamente nos espaços ajardinados do logradouro do quarteirão limitado pela Rua Eiffel, a Av. Visconde de Valmor, a Av. dos Defensores de Chaves e Av. Elias Garcia e nos canteiros elevados da Rua Laura Alves.





## SÃO VICENTE

### > CELEBRAÇÃO

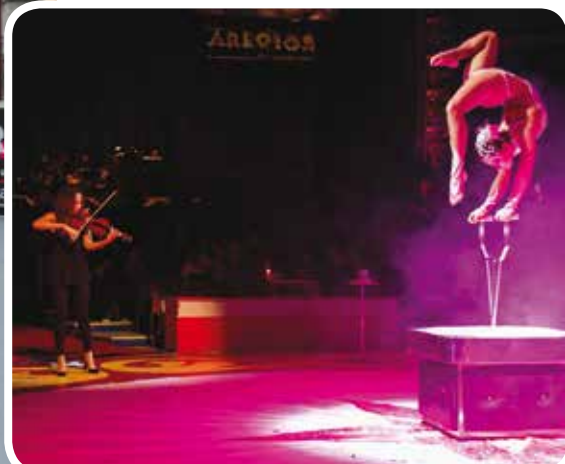
## Natal em São Vicente



A Freguesia de São Vicente tem, mais uma vez, uma intensa agenda para celebrar a época natalícia.

A celebração do Natal arranca no dia 1 de dezembro com o tradicional Circo de Natal, no Coliseu dos Recreios. Um momento de animação e magia, pela companhia internacional de circo, que anualmente realiza as apresentações neste espaço centenário de Lisboa. Uma festa familiar oferecida, em parceria pelas Juntas de Freguesia de São Vicente e de Arroios, às crianças e famílias das freguesias. A meio de dezembro e no seguimento do evento realizado no ano anterior, o Mercado de Natal de São Vicente regressa ao Largo da Graça. Entre carroceis e pista de gelo que prometem muita animação aos mais novos, dezenas de expositores apresentam sugestões de prendas e iguarias da época para deliciar toda a família. O mercado funcionará de 16 de dezembro a 12 de janeiro. Para os jovens entre os 12 e os 16 anos, realizam-se as férias desportivas nos dias 18, 19, 20, 26 e 27 de dezembro e que incluem muitas atividades de caráter desportivo, lúdico e cultural. Também durante o mês de dezembro, o Pelouro de Intervenção Social Sénior da Junta de Freguesia de São Vicente, irá proporcionar o tradicional almoço de Natal aos cidadãos da freguesia com mais de 55 anos que é, para muitos, um importante momento de convívio e celebração desta época festiva.

Texto - Rui Lagartinho  
Fotos - João Nelson Ferreira



## CAMPOLIDE

### > DESPORTO

## 1.ª Corrida/Trail Nuno da Conceição – Correr para homenagear



No passado dia 24 de Novembro, uma manhã solarenga de Outono, de homenagem a uma figura emblemática de Campolide, a 1.ª Corrida/Trail e Caminhada Nuno da Conceição estreou-se e levou cerca de 600 participantes a percorrer os trilhos de Monsanto e Campolide.

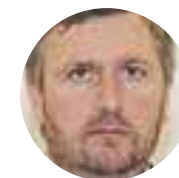


constituída por 10 km de corrida ou, em alternativa, uma caminhada de 5 km, a partir do Panorâmico de Monsanto, num percurso que abrangeu estrada e trilhos de terra batida em Monsanto, o Corredor Verde do Vale de Alcântara (Parque Urbano da Bela Flor) e o Corredor Verde de Monsanto, terminando em festa no Jardim da Amnistia Internacional, com um convívio final de celebração. A corrida foi acompanhada, em todos os momentos, pela Divisão de Trânsito da PSP

e pelos Paramédicos de Catástrofe Internacional, que prestaram assistência médica. Esta iniciativa, promovida pela Associação Viver Campolide, pela ACCL – Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa e pela Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da Junta de Freguesia de Campolide, do projeto Liberdade Best Place to Be! e do Quiosque Verde Lima, foi mais que um momento desportivo. Foi também um movimento de homenagem e celebração a Nuno José da Conceição, dirigente do Sport Lisboa e Campolide, ligado às Marchas Populares e à equipa de atletismo, falecido em 2018. Muitos participantes, entre meros entusiastas do desporto, membros de casas regionais e coletividades de Lisboa, famílias, portugueses de vários cantos do país, bem como estrangeiros, fizeram questão de marcar presença pela admiração que guardam ao associativista que, mais do que um dirigente, foi um leal amigo de todos quantos com ele tiveram a sorte de se cruzar. Em 2020 o evento repete-se, prevendo-se que se torne mais uma tradição de Campolide.

## DESAFIOS PARA LISBOA

### Um olhar sobre Lisboa e os sem-abrigo.



Sem casa, muitas vezes sem saúde física e mental, sem trabalho, sem família e a viver em espaço público, temos em Lisboa muitos homens e mulheres numa situação que nos envergonha a todos. Em 2013 e em 2015 a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa fez duas contagens de pessoas sem-abrigo. Foram contabilizados 852 indivíduos em 2013 e 818 em 2015. A sua concentração é sobretudo nos bairros históricos e na zona oriental de Lisboa. Há um enorme esforço e atenção de entidades do Estado e organizações civis para tentar ajudar a resolver este problema e sobretudo encontrar soluções para vidas diferentes. Recentemente o nosso Presidente da República, colocou este tema na agenda mediática. Fez muito bem. Soaram as campanhas. De todo o lado, vieram mensagens de solidariedade. Oxalá se concretizem. É tempo de Natal. Na escuridão do sofrimento de muitos destes sem-abrigo é possível acreditar que Alguém os acompanha e abraça. Em 2020, vamos mudar este infeliz retrato da cidade. É possível a Esperança. Boas Festas a todos. **João Pessoa e Costa**



### Início de um processo

As questões ligadas às medidas a adotar para a resolução da situação em que vivem os sem-abrigo de Lisboa são hoje centrais para a definição e aplicação de medidas adequadas a essa finalidade. São questões de alojamento as que surgem como mais imediatas mas não são as únicas. A situação dos sem-abrigo, se é certo que tem como elemento identificador a ausência de alojamento, decorre de fatores sociais e pessoais indutores de uma exclusão social a que é necessário pôr um fim. A Câmara Municipal de Lisboa tem, nesta matéria, vindo a desenvolver um conjunto alargado de ações que agora avançam para uma solução importante e decisiva para devolver os sem-abrigo à sociedade: a disponibilização de habitação. Trata-se um passo necessário e sem o qual a reinserção social dos sem-abrigo é praticamente impossível. Louve-se, por isso. Mas este é um primeiro passo. O início de um processo que terá que ser complementado por outros para que possamos dar sentido a uma cidade mais inclusiva e solidária. Até porque a qualificação de Lisboa passa também por aqui. Pelas pessoas. **Leonel Fadigas**





## MISERICÓRDIA

## &gt; HOMENAGEM

## Mural do Fado eterniza artistas

No dia 25 de outubro, a junta de Freguesia da Misericórdia inaugurou o Mural do Fado, no Bairro da Bica, perpetuando 120 fadistas que passaram pela freguesia.

Sendo o Bairro da Bica e o Bairro Alto referências da história do Fado, e tendo muitos fadistas, alguns de renome internacional, iniciado e progredido nas suas carreiras atuando nas casas de Fado localizadas nesta Freguesia, a Junta de Freguesia da Misericórdia decidiu prestar uma homenagem ao Fado e aos seus protagonistas, colocando no Largo de Santo Antoninho, no bairro da Bica, um mural feito de placas de cerâmica com a gravação dos nomes de cada um dos homenageados, ao todo 120 nomes. A obra Mural do Fado resulta do engenho e da arte do artista plástico Pedro Gomes e do arquiteto João Regal, com produção da Galeria Ratton. Nesta homenagem, estiveram presentes a Presidente da Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, os membros do executivo e da Assembleia de Freguesia, o deputado José Leitão, em representação da Assembleia Municipal de Lisboa, bem como a diretora do Museu do Fado, Sara Pereira, várias entidades e coletividades da freguesia e muitos artistas, homenageados e amigos.

Começando por agradecer aos autores do monumento, na pessoa de Pedro Gomes ali presente, a Presidente da Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, salientou que o Mural para Fado pretende homenagear os fadistas da Freguesia da Misericórdia, designadamente os fadistas da Bica, e também aquela que é uma expressão artística reconhecida como Património Imaterial da Humanidade: O Fado. Durante o seu discurso, referenciou que «o Fado tem uma impor-



tância enorme na Freguesia da Misericórdia e nem que vivêssemos todos cem anos, iríamos conseguir homenagear todos.» Relembrou ainda que esta home-

nagem aos fadistas da freguesia é um compromisso assumido e iniciado com a grande homenagem a Fernando Farinha e a atribuição do seu nome a uma sala nobre da freguesia, na Rua dos Cordoeiros.

A elaboração deste mural contou com a ajuda preciosa das várias coletividades de fado da freguesia e do Museu do Fado que ajudaram a reunir os 120 nomes de fadistas que passaram pela Misericórdia. A Presidente da freguesia fez ainda nota que este monumento «está concebido de modo a que se possam acrescentar peças no futuro e se as paredes do largo ficarem sem espaço, há outras paredes na freguesia onde se poderão colocar mais nomes.» Carla Madeira apelou à população, às coletividades e aos comerciantes locais para ajudarem a preservar o Mural do Fado, de modo a manter intacta a memória e a arte dos artistas ali representados.

Após a cerimónia de descerramento das placas, seguiu-se uma Noite de Fados inesquecível, com os fadistas Lena Silva, Cátia Tinoco, Jéssica Crispim, Luís Morgado, Augusto Correia e Artur Maia, acompanhados à guitarra portuguesa por Tiago Santos e à viola por João Machado.

**FICHA TÉCNICA** Diretor Francisco Morais Barros  
Editor: Media Titulo Unipessoal, Lda.  
Sede Rua Almeida e Sousa, 44, 4.º, 1350-014, Lisboa  
Redação: Rua Francisco Rodrigues Lobo, nº 4-A, 1070-134, Lisboa

JORNAL DE LISBOA

Paginação Paulo Vasco Silva  
Propriedade Carlos Freitas (NIF: 209711876)  
Impressão FIG, S.A. Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tel 21-8861666 | NIPC 510776213 | Nº de Registo na ERC 125327 | Depósito Legal: 270155/08 | Tiragem mínima: 15.000 exemplares | Periodicidade: Mensal

As opiniões expressas nos artigos de Opinião são exclusiva responsabilidade dos seus autores. Os textos da secção "Jornal das Freguesias" são da responsabilidade das autarquias em causa.

**Estatuto Editorial** - O Jornal de Lisboa rege-se por critérios jornalísticos de Rigor e Isenção, respeitando todas as opiniões ou crenças. O Jornal de Lisboa é um órgão de Informação de referência, generalista, pluralista, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica, e tem como objectivo fundamental assegurar a todos os leitores o direito à Informação. O Jornal de Lisboa respeita os direitos e deveres constitucionais da Liberdade de Expressão e de Informação. O Jornal de Lisboa distingue, criteriosamente, as notícias do conteúdo opinativo, reservando-se no direito de ordenar, interpretar e relacionar os factos e acontecimentos. O Jornal de Lisboa compromete-se a respeitar o sigilo das suas fontes de informação, não admitindo, em nenhuma circunstância, a quebra desse princípio, respeitando a legislação em vigor. O Jornal de Lisboa assume o direito de emitir opinião própria, sobre todas as notícias, em editorial, sempre no respeito integral pela Lei em vigor. O Jornal de Lisboa cumpre a Lei de Imprensa e as orientações definidas neste Estatuto Editorial e pela sua Direcção.

## SÃO DOMINGOS DE BENFICA

## &gt; EMPREGABILIDADE

## Pequeno almoço empresarial no Palácio Fronteira

Promover a empregabilidade e a inserção da população mais vulnerável tem sido uma aposta da Junta de São Domingos de Benfica que desenvolve trabalho em rede.



Para reforçar a divulgação da Rede São Domingos Emprega – um projeto orientado para dar resposta às questões da empregabilidade e que se complementa com a existência do Gabinete de Inserção Profissional – realizou-se no dia 20 de novembro, no Palácio Fronteira, um encontro com empresas e instituições locais. Quais os novos desafios do mercado de trabalho e quais

as dinâmicas e serviços existentes – na Freguesia de São Domingos de Benfica e na cidade – para apoiar a integração no mercado de trabalho de pessoas em situação de desemprego bem como para apoiar as empresas na seleção e recrutamento de colaboradores foram alguns dos temas abordados neste encontro que serviu também para promover um momento de networking entre os presentes.

## &gt; FESTAS

## Mercado de Natal

Entre 29 de novembro e 12 de janeiro, venha viver uma história de Natal em São Domingos de Benfica. Mercado de Natal, Árvore de Natal gigante com 20 metros, Carrinhos de Choque, Carroéis, Casa do Pai Natal, Animação e muita Magia vão estar na Praça de Sete Rios no Mercado de Natal de São Domingos de Benfica! A Entrada é Livre todos os dias das 14h00 às 22h00 e às Sextas, Sábados e vésperas de feriados das 14h00 até às 24h00



Mercado de Natal de São Domingos conta com a Casa do Pai Natal, Árvore de Natal, Carroéis, Divertimentos, Mercado e Zona de Restauração.



29 NOV\_12 JAN

## &gt; IDADE MAIOR

## Turismo Sénior visita Açores



A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, ao abrigo do seu Programa Turismo Sénior, promove entre os dias 23 e 25 de março de 2020, um passeio sénior à Ilha de São Miguel, no arquipélago dos Açores. As Inscrições tiveram início no dia de 19 de novembro na Secretaria da Junta de Freguesia. Para mais informações contacte o Departamento de Ação Social da Junta de Freguesia através do numero 217248610.

## GASTRONOMIA

## 6ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DAS SOPAS DA FREGUESIA



A 6ª Edição do Festival das Sopas de São Domingos de Benfica, promovida pelo Agrupamento 523 – São Tomás de Aquino, com o apoio da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, superou as melhores expectativas. No dia 16 de novembro o Mercado de São Domingos de Benfica encheu-se com uma procura extraordinária para muitos poderem saborear este prato típico tão português. O Festival das Sopas de São Domingos de Benfica é já um emblema de qualidade da Freguesia e tem vindo a ganhar expressão desde a sua 1ª Edição. Este ano foi, sem dúvida, mais um grande ano para degustar as muitas sopas confeccionadas conseguindo atrair e satisfazer um público exigente que escolheu o Mercado de São Domingos de Benfica para passar esta noite em convívio. A todos os que se associaram a esta Festa das Sopas 2019, agradecemos o espírito de solidariedade manifestado.

## TRADIÇÃO

## MAGUSTO DE SÃO MARTINHO NA QUINTA DA ALFARROBEIRA



Em São Domingos de Benfica cumpriu-se a tradição no dia 8 de novembro, na Quinta da Alfarrrobeira. O tradicional Magusto, promovido pela Junta de Freguesia, contou com a presença de muitos Fregueses numa tarde muito animada e cheia de convívio ao som de música regional e à volta do Magusto, onde não faltou a Água Pé, a Jeropiga e claro, as castanhas quentes e boas.





## > ARTE URBANA

# Freguesia inaugura talude artístico

O Lumiar inaugurou uma intervenção de Arte Urbana com 2600m2, da autoria de Rui Alexandre Ferreira (RAF).

**T**alude é a mais recente intervenção projectada e realizada pelo artista plástico Rui Alexandre Ferreira também conhecido como RAF, que cobre actualmente uma área total de 2600m2 e já pode ser visitado na Rua Helena Vaz da Silva no Alto do Lumiar. Esta obra de arte pública, é já considerada uma das maiores do mundo executada por um só artista. Iniciada há 4 meses, envolveu cerca de 3000 litros de tinta e aproximadamente 900 horas de trabalho. Este projecto distingue-se essencialmente pelo processo técnico que o artista utilizou neste Talude de contenção, transformando este espaço público, antes uma barreira de paisagem estéril, numa gigantesca e impressionante obra de arte pública. Venha conhecer esta nova intervenção de Arte Urbana do Lumiar!

Fotos: Bruno Barata



**Caras e Carecas** de Lisboa

Tudo se move e ganha novos contornos um momento antes para realçar todos os que se dedicam à intervenção urbana na cidade, apresentando aos residentes de Freguesia, a quem este trabalho se dedica, a quem nos visita, uma programação diversificada e diversificada um pouco por toda a cidade.

Como habitualmente a Junta de Freguesia de Lisboa organiza esta festa para dar a conhecer os seus valores e atividades diversas atividades educativas e de intervenção cultural.

Continuamos a apoiar nos tradicionais concertos de Natal, que celebram esta data e a sua história de Concelho da Câmara de Lisboa, e reforçamos o envolvimento da comunidade local, com intervenções de Natal e intervenções em várias barreiras de Freguesia.

Esperamos poder contar com a sua vossa participação na programação desta festa e a sua participação na programação e promover a festa e a festa mais vida e vibrante em Lisboa.

**Bons Festeiros e boas entradas em 2020!**

Paulo Sérgio Alves  
Presidente da Junta de Freguesia de Lisboa

**1 DE DEZEMBRO**

**19 DE DEZEMBRO**

**2 DE DEZEMBRO**

**3 DE DEZEMBRO**

**4 DE DEZEMBRO**

**5 DE DEZEMBRO**

**6 DE DEZEMBRO**

**7 DE DEZEMBRO**

**8 DE DEZEMBRO**

**9 DE DEZEMBRO**

**10 DE DEZEMBRO**

**11 DE DEZEMBRO**

**12 DE DEZEMBRO**

**13 DE DEZEMBRO**

**14 DE DEZEMBRO**

**15 DE DEZEMBRO**

**16 DE DEZEMBRO**

**17 DE DEZEMBRO**

**18 DE DEZEMBRO**

**19 DE DEZEMBRO**

**20 DE DEZEMBRO**

**21 DE DEZEMBRO**

**22 DE DEZEMBRO**

**23 DE DEZEMBRO**

**24 DE DEZEMBRO**

**25 DE DEZEMBRO**

**26 DE DEZEMBRO**

**27 DE DEZEMBRO**

**28 DE DEZEMBRO**

**29 DE DEZEMBRO**

**30 DE DEZEMBRO**

## Também na habitação, Lisboa do lado da solução.



O acesso à habitação é um direito constitucional. As dinâmicas da cidade de Lisboa acabaram por suscitar bloqueios no acesso à habitação e impactos indesejáveis com a proliferação de alojamento local em determinados pontos do território, com afastamento dos residentes de sempre. Atento, o Município de Lisboa impulsionou soluções para transformar esta realidade, regulamentou o alojamento local, gerando menos pressão turística e imobiliária sobre os residentes, e aprovou um regulamento para o acesso à habitação em condições aceitáveis, com três instrumentos: renda apoiada, renda acessível e subsídio de arrendamento. A determinação da Câmara de Lisboa para ser parte da solução do problema do acesso à habitação dos mais carenciados e da classe média tem feito o seu caminho, com o desdém dos de sempre e uma inaceitável paralisação do Tribunal de Contas. A Câmara Municipal, quis e continua a querer, somar às suas disponibilidades financeiras e de terrenos para habitação acessível, o contributo de privados numa parceria para construir habitação em Benfica e no Paço da Rainha. O Tribunal de Contas bloqueou e em fevereiro a Câmara contestou. Há mais de um

ano que esta força de bloqueio considera irrelevantes termos mais oferta de habitação em Lisboa. Não interage, não decide. Uma insensibilidade social. Lisboa já provou não ceder a adversidades e não prescindir da mobilização de todos os recursos para transformar a realidade do acesso à habitação. Já o faz no presente como o comprovam as requalificações no Bairro da Boavista, no Bairro Padre Cruz e no centro da cidade. E vai continuar a fazer no futuro próximo. Já pediu ao governo que legisle para superar a insustentáveis dúvidas do Tribunal de Contas e até ao final do ano apresentará um novo modelo, sem necessidade de visto, para dar andamento aos projetos de habitação acessível em Benfica e no Paço da Rainha. Mobilizar todos os recursos, públicos e privados, e todas as vontades positivas é isso. É neste contexto que se enquadra a aquisição de 11 prédios à Segurança Social e a prioridade central conferida por Fernando Medina para colocar toda a energia e criatividade na concretização de soluções de habitação para os lisboetas e para a preservação das marcas de identidade do território face à pressão turística. Também na habitação, Lisboa do lado da solução.

**Inês Drummond Presidente da Junta de Freguesia de Benfica**

## O Rabo do Gato



Dizem que os bichanos consideram que estão escondidos quando os seus olhos não são visíveis pelo observador. Daí que exista uma velha máxima que diz: “Gato escondido com o rabo de fora”. Serve este prólogo para comentar singelamente as palavras do Vereador dos Espaços Verdes, em sessão de Câmara, e do Sr. Presidente da dita em sede de Assembleia Municipal, no que à Tapada das Necessidades diz respeito.

Dizem, e com propriedade, que não existe privatização deste Jardim, contrariamente ao que afirma o PCP na sua nota de imprensa. Dizem, e com propriedade... mas não dizem que o facto de se concessionarem vastos espaços deste jardim a uma empresa de restauração, a fim de neles fazer restaurante e bar, acrescentando generosamente espaço para co-working, auditório e centro interpretativo, hortas, e mais uns quantos etc., cuja memória não retém, a uma empresa que deve entender tanto de interpretação de jardins românticos, quanto o jardineiro entenderá de tempos de cozedura do arroz, é privatizar a retallo partes importantes do jardim.

Não dizem que, pelo meio de tanto apreço à aplicação da gastronomia moderna ao paisagismo do século XIX, se destroem, em favor da primeira, edifícios integrantes do Jardim desde a sua reformulação pelo Rei D. Fernando II. Chegando ao despalte

de considerar que... não têm valor patrimonial!!! Reduzindo-se a demolição destas e de outras estruturas, verdade que já do século XX, e a construção de outras de maior dimensão, com novas infra-estruturas de saneamento e energia, a um mero restauro de um quiosque.... Como se, por ventura, a dimensão fosse sequer comparável.

Os edifícios da Estação Florestal não são na sua vasta maioria patrimoniais. É verdade não são. Poderiam na sua maioria ser demolidos? Poderiam, com efeito. Mas para o restauro do Jardim e protecção da sua imagem e valores patrimoniais e ambientais, não para instalar lá dentro verdadeiros espaços de feira de vaidades, quem sabe para gáudio de repastos de turistas que vêm a ver as vistas, ou de entes de fabrico interno a tentar ser vistos.

Dizem, e com propriedade, que não há privatização. Mas não dizem que um Jardim romântico reduzido à condição de praça de restaurante, não serve as populações locais, nem os municípios e apenas os interesses de uma empresa de restauração e dos seus clientes, sendo sim e assim, na prática, a PRIVATIZAÇÃO do espaço.

Querem transformar o património da cidade num parque de diversões? Assumam-no. Não tentem esconder o gato, porque o rabo está à vista.

**Carlos Moura Ex-vereador do PCP**

## Quarto com vista sobre a cidade



Conheço o Francisco desde sempre e a ideia fixa que tinha de viver no Chiado: demorou quarenta anos a realizar o sonho, vinte dos quais resistindo aos ventos glaciares do Mar do Norte e aos 40º de África, no isolamento das plataformas petrolíferas em terras do fim do mundo onde o ouro que se ganha apenas é acessível aos mais resistentes.

Por isso, há seis anos, olhando o crepúsculo a refletir-se nas águas do Tejo como pano de fundo dos telhados bombalinos em soalco aos longo da Rua do Alecrim, era, sem dúvida um homem feliz: da janela do quarto, logo de manhã, via os barcos a sulcar o rio e aquilo – dizia – era a merecida recompensa dos anos em que “vivi no inferno”.

Por isso, fiquei muda de espanto quando ele me comunicou na semana passada que ia mudar-se para Campo de Ourique. Não - explicou - não era nada repentino. Foi um penoso percurso que tinha começado no dia em que não conseguiu sair de casa porque uma camioneta de Turismo tinha estacionado em frente à garagem e se avariou. Hoje – acrescentou – não consigo sair de casa sem ter de desencantar o paradeiro do condutor que deixou o carro junto à minha porta e de, muitas vezes, lhe

aturar a má cara pelo incómodo, que afinal é meu.

Depois, a padaria transformou-se num bar e passou a afastar bêbados e drogados da porta quando chega mais tarde, a apanhar cacos de garrafas quando sai de manhãinha (agora já levo sempre um saco de plástico antes de sair de casa) e dejetos (- de cães? ...“de pessoas”) mesmo à saída da porta, onde a Sra. Gracinda, todas as manhãs, despeja lixivia para tirar o cheiro a urina que já começou a entranhar-se no soco de pedra.

Finalmente, todos os seus vizinhos foram vendendo as casas e descobriu que era o único habitante efetivo daquele prédio de dez fogos. Na semana passada, quando estava no terraço com o ruído de fundo dos exaustores do hotel ao lado, bateram-lhe à porta a avisar que um fio de água escorria do r/c. Demoraram três dias a contactar o francês que tinha comprado a casa e que ele nunca tinha visto. Os bombeiros tiveram que cortar o fornecimento ao prédio e ele ficou sem água durante dois dias... Por isso, o sonho tinha-se, a pouco e pouco, transformado num pesadelo. E concluiu: -O Chiado é um sonho para quem lá não vive!

**Margarida Saavedra Arquitecta**





## Um bebé no lixo

POR **SOFIA VALA ROCHA** » **Ex-deputada Municipal do PSD em Lisboa**

Há poucos dias, Portugal foi surpreendido pela história de um bebé encontrado no lixo - a mãe, uma mulher sem abrigo, deu-o à luz em plena via pública ali para os lados de Santa Apolónia. Deram ao bebé o nome de Salvador. Marcelo Rebelo de Sousa que sempre teve grande preocupação com a causa das pessoas sem abrigo, veio exigir ação rápida do Governo para com estas pessoas. O presidente da República questionou o governo: “Este é o momento de decidir se quer levar por diante o que começou”, disse, referindo-se à Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo. A nova ministra, Ana Mendes Godinho, prometeu “compromisso total.” Os problemas destas pessoas são variados e não passam só pela necessidade de uma habitação. Precisam de arranjar trabalho e tratamento das dependências (álcool e drogas) e saúde mental (90% sofre de problemas mentais). São quatrocentas pessoas a viver nas ruas de Lisboa. Todos os anos a Câmara Municipal de Lisboa promete Planos e resoluções, mas tudo permanece na mesma. Há poucos dias, os jornais

noticiavam em manchete que “o Governo prometeu 131 milhões para sem-abrigo. Câmaras de Lisboa e Porto receberam zero”. Há seis meses, o Governo prometeu investir milhões de euros na integração dos sem-abrigo até ao final de 2020, mas autarquias e associações negam que o dinheiro tenha aparecido. Quis o destino, porém, que o Salvador viesse ao mundo em Lisboa quando Lisboa recebia com pompa e circunstância a websummit. Ora, a websummit é uma feira tecnológica que o governo e a Câmara de Lisboa pagam principescamente para que se realize em Portugal durante dez anos. Desde o ano passado que o responsável, o irlandês Paddy Cosgrave, vinha pedindo uma nova FIL e mais espaço para a feira. Como tal não se verificou, este ano, a autarquia agarrou em mais cinco milhões de euros dos contribuintes para alugar tendas provisórias durante três dias - tudo porque a organização assim o exigiu. Dinheiro e vontade para as pessoas sem abrigo, não há. Para a websummit é tudo o que Paddy quiser. Fernando Medina anda com as prioridades todas trocadas.

## Um dever indeclinável

POR **ANTÓNIO CARDOSO** » **Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica**

A Constituição de 1976 estabelece como um dos direitos mais essenciais a cada pessoa o direito à habitação. É uma garantia consagrada no texto constitucional pelos nossos deputados constituintes durante os trabalhos que culminaram no avançado e consagrado texto constitucional hoje em vigor. Lamentavelmente, muitos dos nossos concidadãos, por razões muito diversas, num fenómeno que está presente por todo o mundo, incluindo nos espaços nacionais mais desenvolvidos e mais ricos, encontram-se a viver sem as condições essenciais a uma habitação digna e humanamente essencial. O Presidente da República, preocupado com a situação dos sem-abrigo, tal como o Governo do Primeiro-Ministro António Costa, referiu há dias que a habitação, a saúde e a reinserção social e profissional dos sem-abrigo são as três áreas sensíveis e prioritárias onde é preciso atuar. Está de parabéns a Câmara Municipal de Lisboa, e o seu Presidente Fernando Medina, pelo desenvolvimento do projeto municipal Casas Primeiro, atualmente com 80 habitações, visando garantir, precisamente, o direito constitucional à habitação como primeiro passo. Uma realidade ora prestes a

ser prolongada por via do arrendamento de mais cem habitações. Este projeto, que receberá agora um novo investimento da ordem dos 700 mil euros, destina-se a apoiar concidadãos que se encontram sem abrigo, alguns com problemas de saúde mental ou dependências diversas, garantindo, deste modo, uma resposta habitacional com acompanhamento social. Foi para se acertar a estratégia necessária, que Presidente da República, membros do Governo e associações solidárias se reuniram há dias, tendo presente o Plano de Ação 2019-2020 da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023. Neste sentido, o Presidente da República, e muito bem, apoiou o Governo na tarefa comum de acabar com as situações de sem-abrigo até 2023, salientando que o grande desafio terá que ser enfrentado no próximo ano, quando vai ser preciso tomar aquilo que existe de meios, de recursos disponíveis e atingir metas que permitam avançar para o objetivo estabelecido pelo Governo. Foi bem claro, salientando a dificuldade - e não a impossibilidade - desta tarefa comum, que não é a tarefa de um partido, não é tarefa de um grupo, não é tarefa de nenhuma personalidade, é uma tarefa coletiva. É é.

## O representante de todos os ouvintes futuros

POR **TIAGO IVO CRUZ** » **Deputado Municipal do Bloco de Esquerda**

Lisboa vai ser homenageada com o nome José Mário Branco numa das suas ruas, praças ou avenidas. Foi por proposta do Bloco de Esquerda, e foi unânime. Quem o conheceu, mesmo que em conversa fugaz, fala com enorme admiração. Uma pessoa humana. Um político com espinha de aço. Um artista profissional. Numa conferência em 2018, organizada pelo Bloco de Esquerda, falou sobre o processo de criação. Retirei umas notas que vale a pena deixar aqui. O trabalho artístico de José Mário Branco não tinha nada de místico mas sim uma ética simples: não existe criação sem comunidade. É na partilha com o público que um artista constrói. O que quer isto dizer? Quem já esteve em palco saberá do que ele fala. Por muito que se trabalhe e estude, e um músico profissional trabalha e estuda muito, a exposição ao público reorganiza tudo. A obra ganha forma. Torna-se distinta como nunca o foi até então. O seu trabalho era organizado em três momentos. Primeiro, o momento da criação

não-partilhada, consigo mesmo “a mandar qualquer coisa para o ar”, lendo, vendo e ouvindo outros autores até surgir algo. “Não sou bem eu que estou a fazer aquilo. São momentos em que me sinto muito despersonalizado”, caracterizou. Depois, o momento da criação partilhada, “aqui há essa entidade concretíssima mas anónima que é o público. “Eu canto a canção mas já não é bem a mesma coisa lá de casa. Está a acontecer um fluxo de emoções entre público e palco. É um momento de recriação. Sem público não há teatro, pintura, escultura, poema, edifício... sem público não há nada. A partilha é que provoca o re em recriação”. Por último, coloca-se o problema da gravação do seu trabalho, ou o que chama de partilha em diferido. “Pôr uma canção num disco passou a ser um problema de sonoplastia. Para que atingisse um máximo de probabilidade para que alguém, nas mais diversas condições, receber aquilo que eu faria se estivesse a cantar para ela. Passei a ser o representante de todos os ouvintes futuros. Que não sei quem são”. Assim trabalhava José Mário Branco.



## Queremos mais!

POR **RUI PAULO FIGUEIREDO** » **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa**

Aproxima-se o fim de mais um ano e, ao fazer um breve balanço, podemos dizer que Lisboa continua na senda do progresso, da modernização, da sustentabilidade, do crescimento económico e da coesão social. Lisboa está melhor hoje do que estava há 4 anos quando Fernando Medina assumiu a liderança dos seus destinos. Lisboa está melhor hoje do que estava há 12 anos quando o PS e António Costa a resgataram da falência e do imobilismo político. Aqueles que nos visitam, em trabalho ou lazer, depois de alguns anos de interregno, maravilham-se com as mudanças na zona histórica, nas Avenidas Novas ou na zona oriental, entre outros exemplos. Mas, naturalmente, Lisboa confronta-se, ainda, diariamente, com problemas, antigos e novos, e com desafios acrescidos. Afinal, fazer cidade é um trabalho inacabado! Estou certo que aqueles que foram eleitos pelo Partido Socialista, principal força lideraste deste

projeto de transformação da cidade, mas também por todos os seus parceiros, Partidos, movimentos e independentes individuais, querem mais! Querem ir mais além! E que também Fernando Medina, enquanto líder deste projecto autárquico, tem a mesma ambição! Quer ir mais além! Quer continuar a fazer mais e melhor! Entre muitos outros temas, queremos ir mais além nas políticas de habitação, da mobilidade e da sustentabilidade. Queremos mais crescimento económico e mais emprego na cidade. Queremos manter a dinâmica cultural, social, desportiva e turística de Lisboa. Queremos fazer mais em prol da coesão social e dos sem abrigo. Temos a ambição de fazer mais e melhor em prol dos lisboetas. Para isso, importa continuar a mobilizar todos os meios humanos e financeiros e não nos resignarmos nunca com aquilo que já alcançámos! Apesar de já ter sido muito! Lisboa agradece!

## Avenidas Novas – O Canto Sustentável da Cidade

POR **ANA GASPAR** » **Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas**

Abordar este tema é, sem dúvida, afirmar a coragem de sair “do espelho” e percorrer a estrada imensa dos 3 Rs - reduzir, reutilizar, reciclar, e, enfim, “decrecer” de um sistema já perigoso para o presente/futuro que queremos construir. O que pode, então, esta Junta de Freguesia fazer? Aqui nas Avenidas Novas e no que diz respeito aos Contratos de Delegação de Competências, vulgo CdCs, propomo-nos, primeiramente, fazer o reaproveitamento possível dos materiais dos jardins. Também no que respeita à rega, optámos para refazer o sistema, afim de termos uma maior eficiência e redução de perdas. Estamos, igualmente, a substituir plantas por outras, com inferior necessidade de água (Exemplo do Jardim da Rua Julieta Ferrão). A compostagem é também um foco do

nosso interesse e além da realização de sessões teórico-práticas, na sede desta junta, aberto a todos os fregueses, vamos instalar compostores comunitários em espaços dos nossos jardins, promovendo, deste modo, equidade entre os fregueses (há quem não tenha espaço de jardim ou de quintal) e fomentando um salutar trabalho conjunto e de convivência entre vizinhos. Da nossa parte, daremos o exemplo ao aproveitar as folhas secas e resíduos de cortes de relva como “alimento” dos compostores, previamente, instalados. A sustentabilidade não é, para nós, um tema da moda, antes a preocupação constante em buscar novas soluções para a mudança do paradigma pelo respeito que devemos à cidade e, mais particularmente, pelo bem-estar e convivência de todos os vizinhos das nossas Avenidas Novas.

## Dar mais vida aos anos: desafios individuais e coletivos nos processos de longevidade

POR **SÉRGIO CINTRA** » **Presidente da Concelhia do PS de Lisboa**

Nos países desenvolvidos assistiu-se, nos últimos 40 anos, à transformação da estrutura etária habitualmente semelhante a uma pirâmide, para a uma figura semelhante a um cogumelo. A tendência da baixa natalidade e do aumento da esperança média de vida ilustram a intensidade do fenómeno do duplo envelhecimento demográfico, com consequências inevitáveis na redefinição destes fenómenos, na reconfiguração das políticas públicas e no reequilíbrio do estado providência. Esta conquista da humanidade ao tempo de vida, obriga-nos a todos a pensar como dar mais vida aos anos. Hoje em dia, envelhecer com qualidade, prolongando a autonomia e independência por períodos tão longos quanto possível, constitui um desafio à responsabilidade individual e coletiva. Intervir nestas áreas passa necessariamente pela adoção de uma nova política de participação social e de colaboração entre cidadãos e diversas organizações, desde os órgãos institucionais que prestam apoio ou lidam diretamente com as pessoas, até às famílias e à comunidade. Importa, pois, garantir que à medida que se envelhece as pessoas vivem com qualidade e de forma independente nos contextos em que se inserem, nomeadamente, na sua casa e na comunidade. Uma visão que corresponde ao conceito de ageing in place proposto pela Organização Mundial de Saúde. Sabemos hoje que conceitos como o envelhecimento ativo, positivo ou longevidade não se cingem apenas ao bem-estar físico e mental ou à capacidade de a pessoa continuar a trabalhar. Hoje, temos uma maior consciência de que

estes conceitos fazem também referência à valorização das competências das pessoas e à sua participação contínua nas questões sociais, económicas, culturais, espirituais e cívicas da comunidade. Nas últimas décadas, vários países têm definido Estratégias Nacionais de Envelhecimento Positivo com vista à preparação de uma sociedade para todas as idades e onde as pessoas mais velhas se assumem como uma fonte vital para o desenvolvimento social e económico de qualquer nação. Reconhecendo-se que os processos de longevidade são uma problemática de natureza complexa, multicausal, multidimensional e não têm uma solução linear. Dando continuidade à Agenda Estratégica do Plano Desenvolvimento Social da Rede Social de Lisboa, em 2018 é lançado o Programa “Lisboa. Cidade de Todas as Idades”. O Programa tem como horizonte temporal 2026 e conta para a sua implementação com um conjunto de parceiros estratégicos: o Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa, a Polícia de Segurança Pública e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Acredito que apenas com o estabelecimento de compromissos de cooperação entre entidades públicas, privadas e do terceiro sector, em diferentes áreas de atuação das políticas públicas, como a saúde, a proteção social, a habitação, a cultura, a energia, os transportes, o turismo, o desporto, a justiça conseguiremos realizar uma intervenção sistémica e integradora com vista a garantir o exercício pleno dos direitos dos cidadãos.



# Conheça os Incríveis Benefícios para a Sua Saúde do Óleo de Canabidiol (CBD)

O Óleo de Canabidiol, ou CBD, é um dos princípios ativos da Cannabis Sativa. O CBD (ou Óleo de Canabidiol) é apenas um dos mais de 80 canabinóides encontrados na planta e que são responsáveis por diversos efeitos no corpo humano, ao interagir com o sistema endocanabinóide encontrado no corpo de todos os mamíferos.

Algumas das doenças que o Óleo de CBD pode ajudar a tratar:



ALZHEIMER/PARKINSON



ANSIEDADE



ARTRITE REUMATÓIDE



TRANSTORNO AUTISTA



SÍNDROME DE DRAVET



ESCLEROSE MÚLTIPLA



FIBROMIALGIA



HIPERTENSÃO



PSORÍASE



Fácil de tomar por qualquer pessoa. A aplicação é sublingual e é a melhor solução para quem tem dificuldades em tomar comprimidos. A capacidade de absorção do organismo é 90% superior aos métodos tradicionais.

**PURO. POTENTE. EFICAZ.**  
**100% NATURAL!**

Extraído com CO2, resultando num extrato puro, livre de qualquer tipo de solventes, químicos e aditivos!

**NÃO SE VENDE NAS LOJAS**  
**ESTA PODE SER A SUA SOLUÇÃO!**  
Para Mais Informações Ligue Já:



**910 902 378**

**HEMPWORX**



**Nota Importante:** O óleo de Canabidiol, ou Óleo de CBD, é um suplemento alimentar e não um medicamento, por esse motivo não se pode dizer que cura, trata ou previne quaisquer condições ou sintomas. Em caso de dúvida fale com o seu médico.